
**SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA
SIPLAN**

**Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor
CTPD**

Ata da 43ª Reunião Ordinária de

Data: 06/11/2015

Local: Sala 2 – Subsolo CASS

Membros Titulares e Suplentes presentes: Daniel Mancebo (SMU/CGPU/CMP); Cláudia Muricy (SMU/CGPU/CMP); Eduardo Andrade (SMU/CGPU/CMP); Mônica Bahia Schlee (SMU/CGPU/CMP); Rosana Motta Gomes (SMU/CGPU/CMP); Wanderson Corrêa (SMU/CGPU/CMP); Marcelo Fonseca (SMU/CGPIS); Gracira Silveira (SMAC); Marcos Borges Pereira (SMAC); Paulo Roberto Jardim (Comlurb); Henrique Fonseca (IRPH); Paula Machado (IRPH); Luís Peruci (SMTR); Cesar de Faria Vieira (SMO); Elvira Rossi (Rio-Urbe); Leonardo de Paiva Ferreira (Rio-Urbe); Davi Becker (Defesa Civil); Roberta Gama (CVL); Rosane Lopes de Araujo (SMH); Luis Fernando Valverde (IPP).

Observadores: Valéria Hazan (SMU/CGPU/CMP); Consuelo Ventura (SMU); Manoela Guerrante (SMU), Thaís Garlet (SMU); Adriana Griner (SMU).

A reunião foi iniciada às 10 horas e 25 minutos.

Assuntos tratados:

Daniel (CMP) inicia a reunião com a leitura das atas da 41ª e 42ª reuniões do CTPD.

Daniel (CMP) informa que a etapa de Avaliação interna do Plano Diretor e de Alinhamento Plano Diretor / Plano Estratégico está finalizada após três meses de reuniões e discussões com os órgãos que compõem o CTPD.

Daniel (CMP) apresenta a estrutura metodológica da Avaliação das Políticas Setoriais, que consiste em um resumo dos trabalhos que foram elaborados desde outubro de 2014, com etapas divididas em **Diagnósticos** sobre os temas, **Avaliação** das Políticas, **Monitoramento** das Ações Estruturantes indicadas nos Planos, e **Articulação Plano Diretor / Plano Estratégico**, com propostas encaminhadas ao PE baseadas nos diagnósticos realizados.

As avaliações dos temas (Meio Ambiente, Patrimônio Cultural, Habitação, Mobilidade, Saneamento e Serviços Públicos e Uso do Solo) foram apresentadas nos respectivos quadros, com a identificação dos principais **problemas** e suas possíveis soluções através dos **encaminhamentos** propostos, elaborados no âmbito do Comitê Técnico do Plano Diretor.

Na avaliação das políticas setoriais foram consideradas também a análise de compatibilização e complementariedade com os Jogos Olímpicos Rio 2016, Projetos Estratégicos e Visão Rio 500 anos.

Quanto ao Monitoramento do Plano Diretor, relacionamos em uma planilha síntese as ações estruturantes previstas para cada política setorial, e em seguida classificamos essas ações nos seguintes *status*:

- Realizado;
- em execução;
- previsão;
- descontinuado;
- e não realizado e sem previsão.

Na identificação das **Prioridades** de cada tema, ressaltamos nos *slides* 36/49, a articulação das propostas do Plano Diretor e do Plano Estratégico, resultado dos diagnósticos locais, dos debates e das discussões dos relatórios do Comitê.

Luís Valverde (IPP) questiona se há menção à necessidade de incremento da coleta seletiva na Cidade.

Paulo (Comlurb) afirma que a coleta seletiva é apenas uma das formas para realizar a segregação de materiais, sendo possível realizar esta ação em vários momentos da cadeia de reciclagem. Apresenta sugestões na identificação das prioridades apresentadas, e sugere a inclusão do “aumento da segregação dos materiais recicláveis e o incentivo a cadeia reciclável” na avaliação da Política Setorial de Saneamento e Serviços Públicos. Sugeriu, ainda, que, para a melhoria do serviço de saneamento da Cidade, poderia haver uma agência reguladora Municipal para monitorar todo o território (não apenas a AP-5). Esta agência reguladora de saneamento poderia ser a própria RioÁguas, que já cumpre este papel na Área de Planejamento 5. Paulo encaminhou outras sugestões para nossa Coordenadoria, na qual foram contempladas integralmente na Avaliação das Políticas Setoriais.

Marcelo (CGPIS) observa que a implantação ou ampliação da infraestrutura dos serviços públicos e dos equipamentos urbanos em favelas e loteamentos irregulares e clandestinos, são medidas posteriores para a consolidação da ocupação irregular. É necessário criar estratégias preventivas para contê-las. Marcelo propõe também uma rediscussão sobre a conceituação das AEIS.

Quanto à política de transportes, Marcelo (CGPIS) aponta a necessidade de uma política de integração das linhas férreas, projeto que na verdade nunca saiu do papel e, para solucionar a escassez da água, propõe a implantação de projetos de captação e reuso da água da chuva na Cidade.

Marcos (SMAC) sugere a inclusão, no quadro de identificação das prioridades, da criação de corredores ecológicos conectados aos fragmentos florestais do Município, e quanto ao sistema de monitoramento, uma construção conjunta deste acompanhamento em parceria com as Unidades de Conservação.

David (Defesa Civil), pergunta quanto à viabilidade de implantação dos projetos propostos no Plano Estratégico.

Valverde (IPP) encaminhou propostas/ideias para serem discutidas e avaliadas no âmbito da CMP / CTPD.

Daniel (CMP) encerrou a reunião às 13:00 horas.

ENCAMINHAMENTOS

A CMP encaminhará a referida apresentação aos órgãos para avaliação e contribuições que se façam necessárias.